



Exclusivo: escutas mostram manobras de bastidores

**COMO OS BANQUEIROS-ESTRELA
TENTARAM SAFAR JOE BERARDO**

Ricciardi, o gestor que gostava de sambar

**A INFÂNCIA PRIVILEGIADA, O CASAMENTO
POLÉMICO, OS ÚLTIMOS ANOS**

SÁBADO

www.sabado.pt N.º 1144 - SEMANAL - 1 A 7 DE ABRIL DE 2026 - €4,40 (CONT.)



MARIA MADALENA A APÓSTOLA E A SUA HISTÓRIA

Testemunha primeira da Ressurreição, foi determinante nas comunidades cristãs primitivas. Depois, a Igreja descreveu-a como pecadora – o erro criou o mito de ter sido prostituta e demorou séculos a ser corrigido. O Papa Francisco colocou-a ao nível de Pedro e Paulo



**INFODEMIA A PANDEMIA DE FAKE NEWS SOBRE
VACINAS, CANCRO E ESTATINAS PODE MATAR**

**CÂNDIDO COSTA “TOQUEI
O CÉU E FIQUEI SEM NADA”**



A nova temporada terá 10 episódios, exibidos semanalmente

JON HAMM ficará na história da televisão por ter interpretado Don Draper em *Mad Men*. Entre 2007 e 2015, Draper representou uma ideia de um homem de um certo tempo e parte do encanto nas últimas temporadas da série foi o de mostrar como ele estava a avançar mais rápido do que o mundo e de como aquele mundo (o da publicidade, mas não só) o queria expulsar. A última cena de *Mad Men* prova como ele ganhou – correr mais rápido do que os outros homens era a velocidade certa. Aquele Don Draper, apesar de muitas falhas, era um homem de ideias e o arquétipo de um tempo em que estas ideias podiam elevar um homem, fosse qual fosse o seu passado. O sonho americano.

Quando *Amigos e Vizinhos* estreou no ano passado na Apple TV, era fácil olhar para Andrew Cooper (Hamm) e ver nele uma espécie de continuação de Draper, no presente, na meia-idade. A associação fazia-se sem pensar muito, a série correspondeu a essas expectativas.

HOMENS DE UMA CERTA IDADE

No ano passado, estreou uma série que toca onde dói, ou seja, nas dores dos homens de meia-idade e nas suas crises de apaziguamento. *Amigos e Vizinhos* está de regresso à Apple TV esta sexta-feira, 3. Só podia ser uma sexta-feira santa. Por André Almeida Santos

Eis o que se passa: o primeiro episódio arranca com Cooper a perder um emprego, muito bem pago, onde fez carreira nas últimas décadas. Divorciou-se há pouco tempo, os filhos não se interessam por ele, a ex-mulher (Amanda Peet) é generosa, mas ficou com a casa e precisa da pensão de alimentos. A falta de dinheiro e não conseguir arranjar um novo

trabalho ativam o instinto de sobrevivência de Cooper.

Na sinopse é aqui que as coisas ficam interessantes: o protagonista decide começar a roubar as casas milionárias dos seus amigos e vizinhos, tirando-lhes coisas das quais, desconfia, não sentirão muita falta. Eis a surpresa: *Amigos e Vizinhos* torna-se muito melhor do que isso, um pouco como *Mad Men* ficou melhor quando deixou de ser uma série com gostinho a *vintage*.

Paralelamente ao dia a dia e às consequências do que é descrito na sinopse, onde são ativadas uma série de situações (por exemplo, como vender os objetos roubados sem que sejam detetados, como descobrir os códigos de casas que têm alarme ou como lidar com um negócio que, por força das circunstâncias, tem de escalar para se manter ativo e proveitoso), há toda uma questão em volta de pessoas, especialmente, de meia-idade – e, sobretudo, as muito ricas.

Vemos as coisas caras e exclusivas que se compram com

***Amigos e Vizinhos* conta a história de um homem que vê a vida desmoronar quando perde o trabalho e a estabilidade familiar**



Jon Hamm dá vida à personagem Andrew Cooper na série *Amigos e Vizinhos*

o muito dinheiro que se tem, depois de compradas e mostradas numa festa, são colocadas numa gaveta até uma próxima oportunidade de garbarolice. Vemos as enormes casas, com tanta coisa, mas com tão pouca vida, casas essas em que Cooper se passeia à noite e que parecem uma versão de uma versão da an-

A série foi criada por Jonathan Tropper, o argumentista do primeiro filme da nova trilogia de *Star Wars*, a estrear em 2027

terior. E vemos ainda os *whiskies* caríssimos que se saboreiam pelo preço, sendo o valor o sabor para quem já não consegue sentir nada.

São coisas de que se toma nota em *Amigos e Vizinhos*, em parte, porque Cooper fala delas. Ele fala do seu vazio, explora a ideia de quão pouco há a fazer quando se chega ao topo e de como estes *hobbies* dos homens – o apetite por coisas caras e o súbito interesse por temas nos quais antes nunca houve qualquer interesse – são um reflexo amargo do capitalismo. Os assaltos de Cooper preenchem também o seu vazio de homem de meia-idade, mas várias vezes percebemos que

nada o preenche tanto quanto ver um filme clássico com um *whisky* – nem mesmo sexo com mulheres mais novas.

A segunda temporada continua a amargura da primeira, onde as invasões de propriedade alheia são o chamariz, mas o real sumo da série criada por Jonathan Tropper (argumentista do primeiro filme da nova trilogia de *Star Wars*, a estrear em 2027) está na exploração da ideia de valor e dinheiro como forma de apaziguar a angústia de viver quando já não há nada excitante a acontecer na vida. *Amigos e Vizinhos* é divertida q.b., mas no interior é uma tortura. Fica melhor, e mais amarga, a cada episódio. **■**

PUBLICIDADE

Feira de Março

Aveiro 590 Anos 2026

25 março a 26 abril

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE AVEIRO

27 MARÇO
VIZINHOS

28 MARÇO
ANTÓNIO ZAMBUJO

3 ABRIL
BÁRBARA BANDEIRA

4 ABRIL
MC RYAN SP

6 ABRIL
SONS DO MINHO

10 ABRIL
SARA CORREIA

11 ABRIL
MARISA LIZ

17 ABRIL
LON3R JOHNY

18 ABRIL
NAPA

24 ABRIL
FERNANDO DANIEL

25 ABRIL
WET BED GANG

AVEIRO
CÂMARA MUNICIPAL

BILHETEIRA ONLINE
FEIRADEMARCO.PT



ORGANIZAÇÃO
Aveiro Parquexpo
Eventos que ligam

PATROCINADORES
SUPER BOCK
Coca-Cola
EUROPACIFIC PARTNERS

MEDIA PARTNERS
LI TV **COMÉIO** **Diário de Aveiro**

PARCEIROS
ferranovos